

TÍTULO DO TRABALHO: CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E QUALITATIVAS DE PASTAGEM DE BRAQUIÁRIA EM MONOCULTIVO E CONSORCIADA COM ESTILOSANTES.

Primeiro Autor: Domingos Sávio Campos Paciullo

Nome: Luiz Januário Magalhães Aroeira

Telefone Residencial: 32-32120469

Telefone Comercial: 32-3249-4860

Celular: 32-99794860

E-mail: aroeira@cnpqgl.embrapa.br

Endereço: Rua: Eugênio do Nascimento 610 Bairro: Dom Bosco Cidade: Juiz de

Fora Estado: MG CEP: 36038-330 Profissão: Médico Veterinário Instituição:

Embrapa Gado de Leite

Função: pesquisador

Áreas Temáticas: forragicultura

AUTORES: Domingos S. C. Paciullo, Luiz J. M. Aroeira

INSTITUIÇÕES: Embrapa Gado de Leite, CNPq

INTRODUÇÃO: A baixa fertilidade natural dos solos é fator limitante da produtividade e sustentabilidade das pastagens tropicais. O aumento do suprimento de N no solo, na melhoria da produtividade das gramíneas, pode ser obtido pela aplicação de fertilizantes nitrogenados ou pelo uso de leguminosas em consorciação com gramíneas.

OBJETIVO: Avaliar a disponibilidade de forragem, a composição botânica e a degradabilidade da matéria seca de uma pastagem de *Brachiaria decumbens* em monocultivo ou consorciada com *Stylosanthes guianensis* cv. Mineirão, em diferentes meses do ano.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi realizado na Embrapa Gado de Leite, MG, durante o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2002, em Latossolo Vermelho-Amarelo de baixa fertilidade. Na avaliação da disponibilidade de forragem, foram utilizados três piquetes com área de 0,5 ha; metade foi cultivada com *B. decumbens* em monocultivo e metade, com *B. decumbens* + *S. guianensis*, em consorciação. As estimativas da disponibilidade de forragem e composição botânica foram realizadas em janeiro, março, maio, outubro e dezembro/2001 e em janeiro/2002. Os piquetes foram submetidos a pastejo com vacas secas, Holandês x Zebu, durante dez dias consecutivos. Foram analisadas a degradabilidade da matéria seca (MS) e a composição química, nas amostras obtidas por meio do pastejo simulado.

RESULTADOS: As disponibilidades de MS de *B. decumbens* das pastagens não variaram com o sistema de cultivo. As produções acumuladas durante os seis períodos de avaliação foram de 8.147 kg/ha (pastagem em monocultura) e 12.947 kg/ha (consorciada). A proporção mais elevada da leguminosa ocorreu no mês de outubro (69%) e realça a importância da mesma na forragem produzida durante a época seca do ano. Os teores de PB da *B. decumbens* foram de 6,6 e 8,6%, enquanto os de FDN foram de 66,8 e 64,8%, respectivamente, nos meses de janeiro e maio. Esses valores de composição química foram compatíveis com as diferenças entre as variáveis de degradabilidade da gramínea, visto que a taxa de degradação e a degradabilidade efetiva da MS foram mais altos em maio (5,7%/h e 52,5%, respectivamente) que em janeiro (4,8%/h e 45,9%). O *S. guianensis* apresentou teores de PB de 16,3 e 12,0% e de FDN de 60,9 e 54,0%, respectivamente, nos meses de janeiro e maio. Os valores médios da taxa de degradação e da degradabilidade efetiva da leguminosa foram, respectivamente, de 6,7%/h e 61,4%.

CONCLUSÕES: A leguminosa contribuiu no aumento da disponibilidade de MS, principalmente durante a época seca do ano. O *S. guianensis* melhora o valor nutritivo da forragem disponível na pastagem consorciada, por causa de seus maiores teores de PB e mais alta degradabilidade da MS.

FONTE DE FINANCIAMENTO: Embrapa Gado de Leite e CNPq

PALAVRAS-CHAVE: *Brachiaria decumbens*, *Stylosanthes guianensis*, leguminosa forrageira, produção de forragem.